

## LEVANTAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM MULHERES DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP

### SURVEY OF USE OF AESTHETIC PROCEDURES IN WOMEN FROM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL -SP

Jéssica Bianca Bonifácio ONISHI<sup>1</sup>; Alessandra Oliveira GUIMARÃES<sup>2</sup>; Erica FERRAZ<sup>3</sup>; Thaís Louise SOARES<sup>4</sup>

1. Aluna do curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL/SP), [jessica.onishi@yahoo.com.br](mailto:jessica.onishi@yahoo.com.br)

2. Docente do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL/SP), [ale.mogi@yahoo.com.br](mailto:ale.mogi@yahoo.com.br)

3. Docente do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL/SP), [ericaferrazfisio@hotmail.com](mailto:ericaferrazfisio@hotmail.com)

4. Docente do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL/SP).

E-mail: [thaisl@yahoo.com](mailto:thaisl@yahoo.com)

#### RESUMO

Na medicina estética utilizam-se técnicas destinadas a corrigir diversas alterações, por meio de procedimentos clínicos, não invasivos ou minimamente invasivos, com produtos químicos tópicos e injetáveis. O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar o uso de procedimentos estéticos realizados na cidade de Espírito Santo do Pinhal- SP e verificar o procedimento mais utilizado. A pesquisa tratou-se de um estudo descritivo e quantitativo com pesquisa de campo. Foram aplicados questionários em 100 mulheres de 18 a 70 anos de idade. Sobre a realização dos procedimentos estéticos 51% das entrevistadas responderam já ter realizado alguma vez, e o mais relatado foi drenagem linfática (24%). Foi questionado se as mulheres que realizaram o procedimento ficaram satisfeitas e fariam novamente, a resposta sim foi de 84% e 96,1%. O maior motivo para realizarem foi a vaidade e a área mais realizada foi a facial, respectivamente, 56,9% e 47%. O fator limitante para realização do procedimento foi o preço para 29 entrevistadas. Concluiu-se que a maioria das mulheres entrevistadas possui renda familiar de 1 a 3 salários e 51% já realizaram procedimento estético, sendo a drenagem linfática o mais realizado.

**Palavras-chave:** Autoestima; Mulheres; Perfil socioeconômico.

#### ABSTRACT

In aesthetic medicine techniques are used to correct various changes, through clinical procedures, non-invasive or minimally invasive, with topical and injectable chemicals. The objective of the present study was to identify and quantify the use of aesthetic procedures performed in the city of Espírito Santo do Pinhal-SP and to verify the most used procedure. The research was a descriptive and quantitative study with field research. Questionnaires were applied that involved questions among 100 women from 18 to 70 years of age. Clarified, in which the collaborators were assured the anonymity of their identity. Regarding the performance of aesthetic procedures, 51% of the interviewees answered that they had already performed it, and the most reported was lymphatic drainage (24%). It was asked whether the women who performed the procedure were satisfied and would do it again, the answer yes was 84% and 96.1%. The biggest reason for doing it was vanity and the most performed area was facial, respectively, 56.9% and 47%. The limiting factor for carrying out the procedure was the price for 29 interviewees. It was concluded that most women interviewed have a family income of 1 to 3 salaries and 51% have already undergone an aesthetic procedure, with lymphatic drainage being the most performed.

**Keywords:** Self esteem; Women; Socioeconomic profile.

Recebimento dos originais: 08/12/2020.

Aceitação para publicação: 10/03/2021.

## INTRODUÇÃO

O padrão de beleza sempre foi um aspecto muito importante e preocupante para a sociedade. Essa preocupação foi se expandindo com o passar dos tempos e independente da classe se tornou acessível a todos, a beleza deixou de ser algo genético e se tornou uma escolha ou um luxo ao alcance de todos. Melhorar a aparência, o envelhecimento e o próprio corpo, mostra que o ser humano não aceita a sua naturalidade e está sempre tentando buscar o domínio sobre sua beleza, e assim, aumentando a sua autoestima (CASOTTI; SUAREZ; CAMPOS, 2008).

A aparência passa a ser algo indispensável no estilo de vida de inúmeras pessoas em relação a sua beleza, fazendo que tenha diversos investimentos pessoais. Através de padrões estéticos e de como beleza é vista, está a vaidade de cada um, juntamente com a autoestima. Tais pessoas vaidosas buscam estar dentro de um padrão estético, para sua autovalorização, conquistando o seu bem-estar (QUEIROZ; OTTA, 1999).

Na sociedade, nenhum ideal de beleza é único, existem diferentes grupos com diversos estilos e com imagens alternativas, a relação do indivíduo com a beleza varia conforme sua inserção social (KURY; HANGREAVES; VALENÇA, 2000). A mídia propaga a cultura da estética e os conceitos de beleza, hoje em revistas, televisões e internet percebe-se a padronização da beleza e dos perfis das mulheres, corpos em forma, pele lisa, e cabelos perfeitos, e com isso, conseqüentemente a procura por salão de beleza, clínicas de estética e procedimentos cirúrgicos aumentaram drasticamente (VIGARELLO, 2006).

Com o passar do tempo, a revolução da estética progride com a descoberta de novos produtos, as pesquisas se multiplicaram, com diversos estudos e práticas. A ciência renovou o que era e agora com mais técnicas e materiais aprimorados, o campo da estética ficou mais amplo e as pessoas possuem mais opções de cuidar de sua aparência, ou seja, novos métodos para sofisticar a beleza (VIGARELLO, 2006).

Com o início do século XXI iniciou-se a nanotecnologia, manipulando os materiais em uma escala atômica ou molecular, modificando as propriedades químicas e transformando-as cada vez menores, reforçando os ingredientes já testados, e com isso criando outros novos, diminuindo as reações adversas. Os aparelhos ficam cada vez mais modernos e os tratamentos destinados especificamente para cada tipo de pele e idade (D'ANGELO; LOTZ; DEITZ, 2011).

Podemos conceituar estética nesses últimos tempos, como a ciência que busca a harmonia exterior, com a saúde e bem-estar da pessoa, sabendo que o exterior é o reflexo do interior de cada um. O profissional está relacionado com questões muito delicadas, que exigem disciplinas, dedicação, conhecimento e responsabilidade (GOMES; DAMASIO, 2009).

Na medicina estética utilizam-se técnicas destinadas a corrigir diversas alterações como relevo cutâneo da face e outras regiões do corpo, por meio de procedimentos clínicos, não invasivos ou minimamente invasivos, com produtos químicos tópicos e injetáveis (MAIO, 2003).

Diversas substâncias estão sendo desenvolvidas para serem utilizadas no ramo da estética; dentre eles estão substâncias como os ácidos, preenchedores, toxinas botulínicas, equipamentos como laser, ultrassom e radiofrequência, e outros, e com o avanço, estão sendo cada vez mais utilizados e acessíveis em diversos países (DANTAS, 2012).

Diferentemente dos centros estéticos, as clínicas de estética encontram-se profissionais com registros em órgãos específicos, as avaliações são realizadas por esteticistas e profissionais habilitados, uma vez que neste tipo de negócio realizam-se procedimentos, invasivos, minimamente

invasivos, ou até não invasivos, que independentes destes, só devem ser realizados por esses profissionais. Está relacionada a empresa utilizar tratamentos corporais e faciais que buscam a reabilitação, relaxamento ou melhora estética e de saúde dos clientes, por meio de equipamentos especializados. Os principais serviços ofertados são como tratamentos de acne, peeling, hidratação e nutrição facial, rejuvenescimento e revitalização facial, tratamento contra flacidez muscular, tratamento de estrias, hidratação e nutrição corporal, clareamento de axilas e virilha, depilação, drenagem linfática, aparelhos com radiofrequência, e até toxinas (SEBRAE, 2015).

O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar o uso de procedimentos estéticos realizados na cidade de Espírito Santo do Pinhal- SP e verificar o procedimento mais utilizado.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa tratou-se de um estudo descritivo e quantitativo com pesquisa de campo. Foi aplicado questionário em 100 mulheres e analisadas variáveis como idade, renda familiar, realização de procedimento estético, entre outros, na cidade de Espírito Santo do Pinhal – SP, no qual foram asseguradas as colaboradoras o anonimato de sua identidade. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP em Maio de 2017 com Número do Parecer: 2.066.488.

Os dados foram obtidos através de entrevista a partir de perguntas precisas, pré-formuladas, em ordem pré-estabelecida. Como critérios de inclusão foram selecionadas mulheres de 18 a 70 anos de idade, moradoras de Espírito Santo do Pinhal-SP e que concordaram em participar voluntariamente do estudo, após explicação do trabalho desenvolvido e preenchimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

A coleta foi realizada no período de julho a outubro de 2017 em praças públicas e na faculdade da cidade de forma aleatória, onde foi realizada a abordagem convidando para participar da pesquisa. Também foi realizada a solicitação de participação nas residências ou local de trabalho aleatoriamente.

O questionário envolvia questões sobre os procedimentos estéticos realizados pelas mulheres, o tempo da utilização, o motivo, e a causa destes, sendo algumas questões com possibilidade de marcar mais de uma alternativa.

Após a coleta de dados os dados foram tabulados e analisados utilizando-se o software Excel 2007.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao analisar o perfil das 100 mulheres entrevistadas em Espírito Santo do Pinhal no estado de São Paulo (tabela 1) observou-se que a idade com maiores porcentagens é de 21 a 30 anos totalizando em 40%; analisando o estado civil destas mulheres 49% são solteiras e predomínio de 53% com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. A escolaridade das entrevistadas, a maioria, tem o ensino médio completo (32%) e 31% com superior completo. Essas informações são importantes, pois deve-se advertir que a grande maioria dos procedimentos tem manutenção periódica e gastos frequentes, além de não serem cobertos pelos planos de saúde.

Tabela 1: Perfil das mulheres entrevistadas em Espírito Santo do Pinhal - SP

<b>Faixa etária</b>	<b>(%)</b>
18 a 20 anos	7%
21 a 30 anos	40%
31 a 40 anos	24%
41 a 50 anos	14%
51 a 60 anos	9%
Mais de 61 anos	6%
<b>Estado Civil</b>	<b>(%)</b>
Solteira	49%
Casada / união estável	40%
Divorciada	7%
Viúva	4%
<b>Renda familiar</b>	<b>(%)</b>
1 a 3 salários	53%
4 a 7 salários	42%
Mais de 8 salários	5%
<b>Escolaridade</b>	<b>(%)</b>
Analfabeto(a)	0%
Fundamental Incompleto	3%
Fundamental Completo	0%
Ensino Médio Incompleto	1%
Ensino Médio Completo	32%
Superior Incompleto	25%
Superior Completo	31%
Técnico	2%
Pós Graduação	6%

Fonte: Autores, 2020

Auricchio; Massarollo (2007) em seu estudo realizado em uma clínica privada de medicina e cirurgia plástica estética em São Paulo constataram que a procura pela estética tem o predomínio do sexo feminino com 88,64%; quanto a idade mostrou-se que a maior procura está entre os 41 a 50 anos. Em relação ao grau de instrução a formação no ensino superior predominou.

De acordo com Schmidt; Oliveira; Gallas (2008) a busca pela beleza está relacionada com a idade, os recursos para conseguir um aumento da longevidade e alcançar a beleza estão evoluindo cada vez mais. A procura da beleza e da juventude sempre existiu desde os tempos antigos, porém hoje a mídia é quem impõe os padrões de beleza e impulsiona o desejo da procura de estar mais belo.

O percentual das mulheres que realizam ou já realizaram qualquer procedimento estético foi de 51% que disseram já ter realizado ou realizam algum tipo de procedimento, a média de idade das mulheres que citaram já ter realizado procedimento estético foi de 35,1, com mínimo de 19 e máximo de 65 anos, com desvio padrão de 12,5.

Semelhante ao encontrado neste estudo, Oliveira (2011) relata que sua pesquisa realizada em Belo Horizonte – MG, 66% das pessoas entrevistadas frequentam clínicas de estética, dentre essas a maior parte são mulheres.

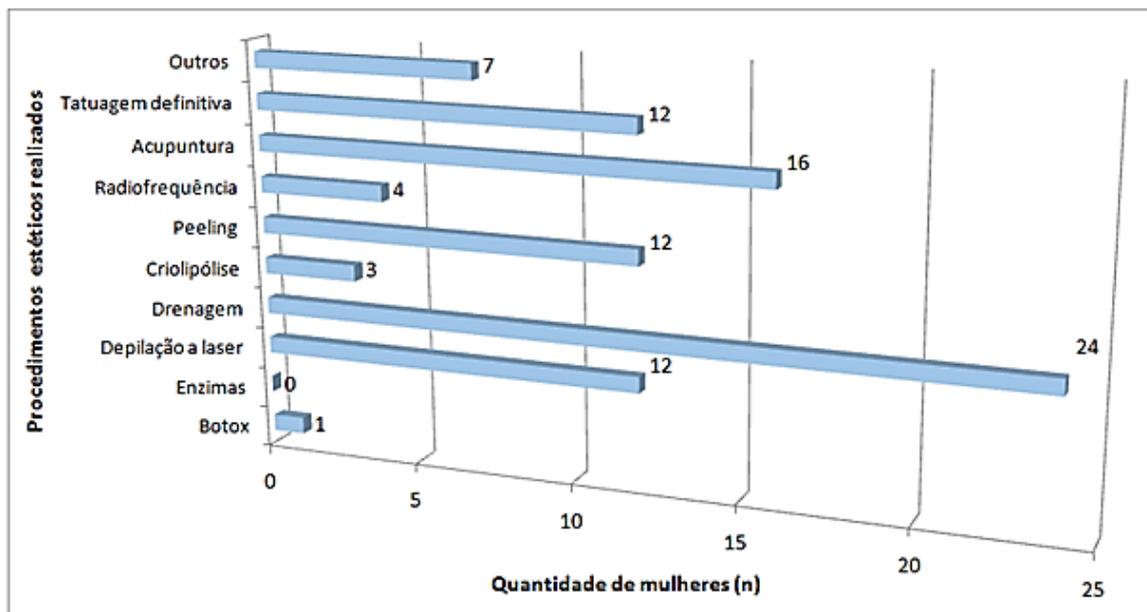
Em um estudo de Ferreira, Dantas, (2014) realizado em estudantes e professores do Instituto de Ciências da Saúde da Faculdade Alfredo Nasser – FAN em Aparecida de Goiânia – GO,

afirmam que 28% dos entrevistados já procuraram pela estética, valor diferente do presente estudo, porém, 55,19% dos estudantes e professores analisados declararam algum grau de insatisfação com sua imagem corporal.

Venturini; Silva; Gonçalves, (2017) relata que a procura pela estética em 2015 foi de 46%, já em 2016 foi de 54%, os autores citam que esse aumento está relacionado a diversos motivos, entre eles a divulgação de um bom atendimento, a satisfação do processo em relação ao objetivo. Com isso notou-se que o interesse pela busca dos tratamentos estéticos tem evoluído.

Pode-se observar na pesquisa realizada que 51% das entrevistas realizaram e sentem-se interessadas em procedimentos estéticos. Neste estudo, quando mulheres foram questionadas quais procedimentos já foram realizados (gráfico 1), muitas mulheres responderam mais de uma opção de procedimento, porém o mais utilizado foi a drenagem linfática, opção para 24 mulheres entrevistadas e nenhuma entrevistada tinha realizado a aplicação de enzimas.

Gráfico 1: Procedimentos estéticos mais utilizados por mulheres em Espírito Santo do Pinhal- SP



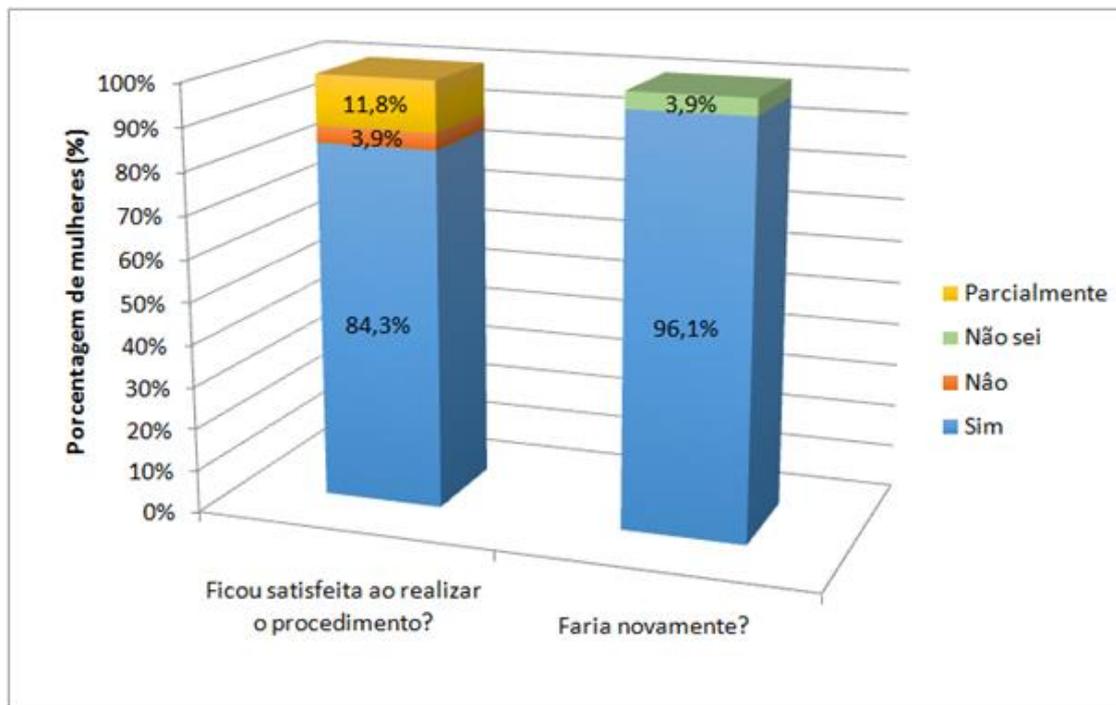
Resultados diferentes foram encontrados por Auricchio; Massarollo (2007) em pesquisa realizada em uma clínica privada de medicina e cirurgia plástica estética em São Paulo, que relatam que os pacientes em primeiro momento priorizam por procedimentos clínicos mesmo com a indicação da realização de procedimentos cirúrgicos, isso acontece por que os pacientes preferem obter melhores resultados com procedimentos não invasivos, ou minimamente invasivos, e o custo ser mais acessível. Portanto os autores citaram que a maior procura na clínica por procedimentos não cirúrgicos foi o peeling com 20%.

Segundo Ferreira; Dantas, (2014) relatam que os procedimentos mais realizados foram a limpeza de pele (66,75%), o peeling (30,00%) e a drenagem linfática (26,25%).

Cabe citar o trabalho de Itikawa et al. (2010), no qual comenta que a vaidade é uma das características do povo brasileiro, dessa forma tornou-se imprevisível saber qual o procedimento que mais influência na auto valorização e auto estima das pessoas com tantas descobertas e inovações nesta área da estética.

Grande parte das mulheres que realizaram procedimentos estéticos nesta pesquisa (84,3%) ficou satisfeita com os resultados obtidos (Gráfico 2). Isso mostra que conseguiram serviços de boa qualidade, fazendo com que pensem em realizar novamente. Apenas 3,9% das entrevistadas indicam que não ficaram satisfeitas, em decorrência, 2 disseram que não sabem se voltariam a realizar os procedimentos. Importante lembrar que um procedimento de qualidade, deve ser realizado por profissionais capacitados para serem bem realizados, isso torna-se de grande importância para o retorno de pacientes e clientes. Muitas mulheres criam expectativas sobre tais procedimentos, entendendo que após a sessão sairá completamente perfeita como espera, mas não é dessa forma que acontece, pois, muitos procedimentos precisam ser realizados em diversas sessões para se obter um resultado próximo ao desejado, por isso deve haver uma maior necessidade de divulgação para que assim as expectativas que as mulheres colocam sobre estes, sejam as mesmas que encontram ao final destes procedimentos.

Gráfico 2: Satisfação dos resultados obtidos e uma possível nova realização entre entrevistadas que já realizaram procedimentos estéticos.



Com resultado diferente ao encontrado neste estudo, a pesquisa de Itikawa et al (2010), realizada na cidade de Maringá – PR, mostra que 73% se sentem satisfeitos com os resultados dos tratamentos, 25% parcialmente satisfeitos e não foram registrados nenhum grau de insatisfação para os tratamentos.

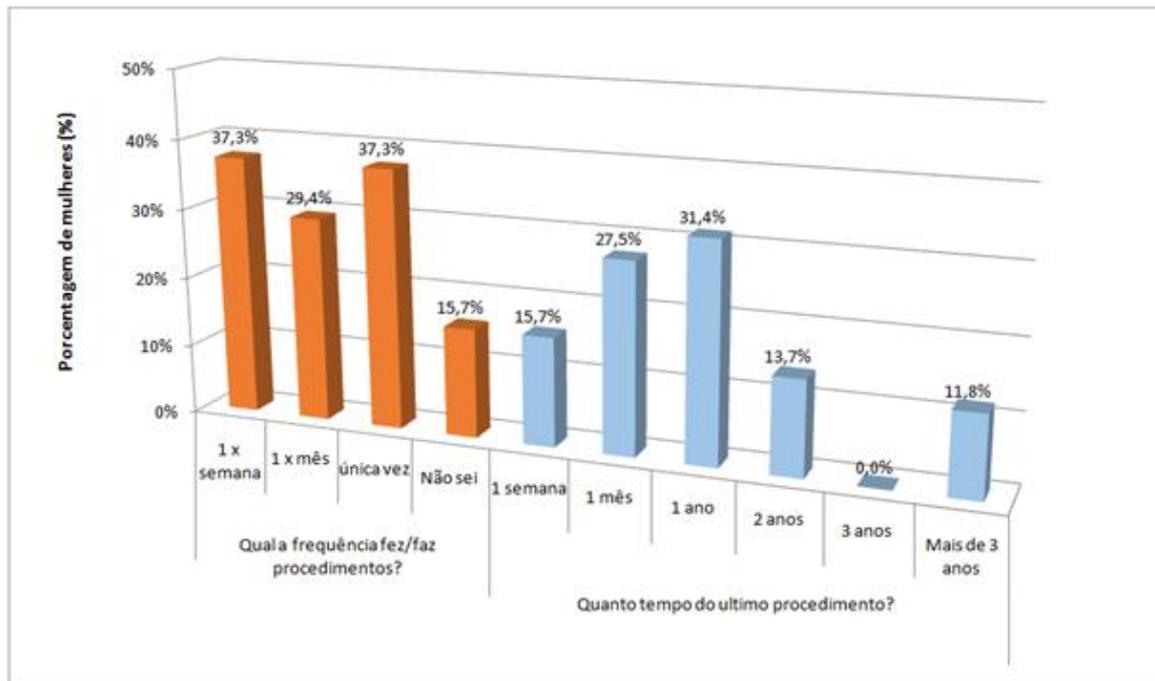
Isso vem de encontro com Souza, (2015) que relata que a satisfação dos clientes é um dos elementos mais essenciais na qualidade, decorre não somente por atender as necessidades e sim, surpreender e incentivá-los, pois são eles que fazem com que a empresa progrida e garanta a sustentabilidade do negócio.

Este aspecto também é comentado por Leal et al (2010) que a insatisfação muitas vezes é resultado da expectativa não correspondida. Os desejos podem estar associados a fantasias

conscientes ou não de se tornarem parecidos fisicamente como um modelo ideal de beleza. O que leva a um pensamento de que pessoas serão aceitas pela sociedade mais facilmente.

A pesquisa também mostra o tempo em que as entrevistadas procuram a estética e há quanto tempo ocorreu o seu último procedimento. Dentre as entrevistadas que realizaram procedimentos estéticos, 37,3% utilizam de algum serviço de estética pelo menos 1 vez na semana, ocorre também o mesmo percentual das que procuraram pelos procedimentos apenas uma única vez (Gráfico 3). Aproximadamente 43% citam que o tempo pela última procura foi entre 1 semana (15,7%) e 1 mês (27,5%), e 31,4% dizem não procurar à 1 ano.

Gráfico 3: Frequência e o tempo do último procedimento estético realizado pelas entrevistadas em Espírito Santo do Pinhal -SP.



Ao analisar a pesquisa de Souza (2015), realizada na cidade de Tijucas – SC, percebeu-se que 40% das entrevistadas procuram pela clínica de estética pelo menos uma vez no mês, o mesmo percentual mostra que 40% também procuram pela melhoria da beleza semanalmente.

Resultado parecido foi encontrado por Oliveira (2011) no qual descreveu que 40% das pessoas entrevistadas procuram a estética de 4 a 5 vezes ao mês, obtendo o maior índice de variação e 17% procuram a clínica aleatoriamente, ou seja, quando se sentem mais necessitadas.

Os resultados obtidos em relação ao motivo da realização dos procedimentos podem-se notar que 49% das entrevistadas mostram quanto é importante a autoestima, mostrando que 29% das entrevistadas realizam a procura é devido a vaidade e 20% pelo bem-estar.

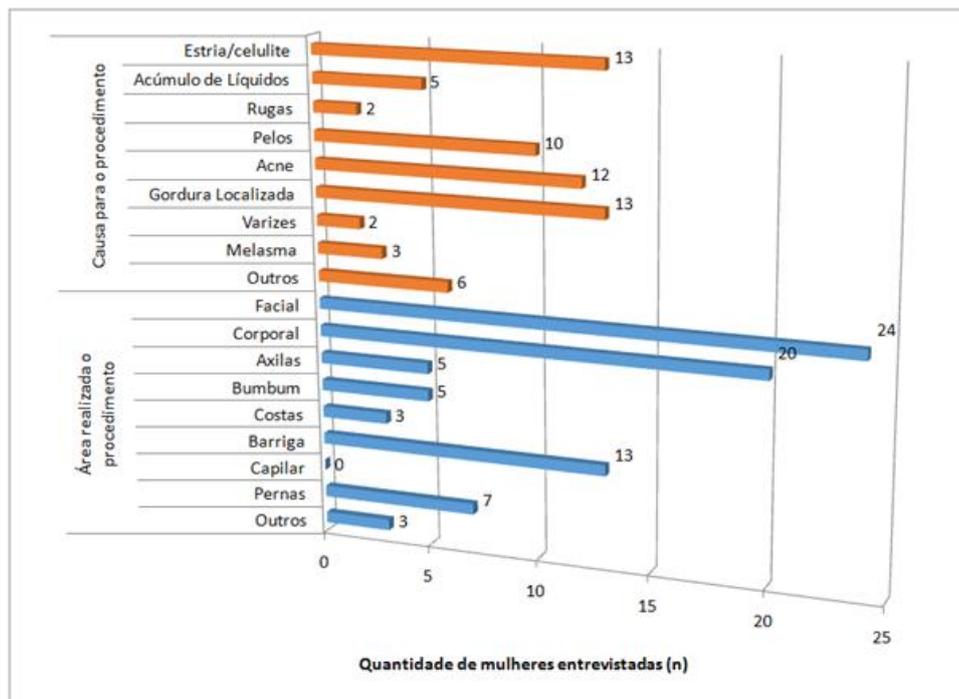
Segundo pesquisa de Gomes et al (2009) realizada na região de Tocantina – MA, a vaidade, como destacado neste estudo, foi o maior motivo para a procura pelos tratamentos estéticos somando em 46,66% das entrevistadas, seguido por 36,66% realizam para reparar algum segmento corporal. Observou-se também que a maioria (46,7%) das entrevistadas procuraram pelo tratamento por conta própria, ao mesmo tempo destacando-se a indicação médica com 30%.

O rosto normalmente é a primeira parte do corpo em que notamos ao olhar para pessoa, uma aparência saudável e bonita exige cuidados com a pele, e por isso é essencial para uma impressão positiva. Existe uma grande procura pela estética facial como percebemos no gráfico 4, demonstrando a importância do cuidado com o próprio rosto. Observou-se que 24 mulheres já realizaram procedimento facial e a gordura localizada e estrias/celulites foram as maiores causas para procurar o procedimento.

Ao referir-se a tal assunto El Achkar (2009), mostra que os tratamentos mais utilizados da estética foram 26% a estética facial e 17% a estética corporal, sendo 10% procuram a clínica para a realização da toxina botulínica e peeling.

Como faz notar, Venturini; Silva; Gonçalves (2017), os tratamentos faciais são os mais procurados com 39% e os corporais com 31%. Dentre as causas faciais, o mais procurado é devido a rugas com 61%, e logo após as acnes com 18%. Já as causas corporais mais procurados são devido a gordura localizada 43%, flacidez 19% e estrias 18%

Gráfico 4: Causa e área da realização do procedimento estético entre as entrevistadas em Espírito Santo do Pinhal-SP.



Borba; Thives, (2011) mostram que as maiores procuras pelas mulheres são de interesses capilar com 89% e 40% facial, segundo elas os cabelos passam mais segurança a imagem das mulheres, e os serviços relacionados dessa área são mais diversos. A área da estética é extremamente ampla com diversos tratamentos, desde procedimentos para cabelos como corporal.

Ainda nesta mesma linha de considerações, Martins et al. (2013), cita que os principais motivos da realização dos procedimentos são devido a manchas na pele com (84,7%), acne (61,3%), rugas (43,4%), estrias (12,6%).

Muitas vezes por falta de informação, mulheres deixam de procurar clínicas de estética, por não saberem que muitos procedimentos não causam intenso desconforto como pensam, e que alguns possuem preços acessíveis, além disso podem ser realizados com curta duração, e com a

tecnologia isso torna possível para cada mulher. Ao analisar os resultados neste questionamento, somando em 29% do total das entrevistadas, a não realização dos procedimentos se dá devido ao preço e em segundo lugar (10%) por causa do medo. Encontra-se ainda os motivos como Tempo e falta de interesse, 9% e 6%, respectivamente.

Segundo El Achkar, (2009), relata que 30% das pessoas entrevistadas dizem que um dos motivos que não levam as pessoas a procurarem a estética é por não terem o hábito de utilizarem esses procedimentos e por muitos não terem conhecimentos sobre os benefícios dos mesmos, e 25% afirma não possuir recursos disponíveis para a realização destes procedimentos, resultado esse parecido com o encontrado nesta pesquisa.

## CONCLUSÕES

Concluiu-se que a maioria das mulheres entrevistadas possuem renda de 1 a 3 salários mínimos, são solteiras, de idade entre 21 a 40 anos, a maioria das entrevistadas já realizaram procedimentos estéticos, sendo a drenagem linfática o mais realizado. Quase todas as mulheres que já realizaram procedimentos estéticos citaram que repetiriam o procedimento.

O maior motivo de procura das mulheres pela estética é a vaidade, que nos mostra que esse é um fator de grande importância, intensificando o bem-estar e a autoestima de cada uma. O maior motivo citado pelas mulheres de não realizar os procedimentos são os altos valores de cada sessão necessária para chegar ao objetivo desejado, isso faz com que muitas vezes essas mulheres percam o interesse e não busquem se informar ao certo sobre os tratamentos.

O presente trabalho evidenciou que a procura pela estética vem crescendo, e podemos relacionar esse crescimento com a insatisfação da própria aparência, e a necessidade das pessoas se sentirem mais bonitas e bem cuidadas, se comparando com padrões de estética muitas vezes imposta pela sociedade, levando dessa forma as mulheres a procurarem cada vez mais por procedimentos estéticos.

Além disso, utilizamos este estudo para uma pesquisa de mercado sobre a cidade e saber se esta será uma cidade benéfica para um possível futuro comércio, e notou-se que a cidade haverá uma grande procura pela estética principalmente com as mulheres adultas e solteiras.

O atendimento estético pode ser realizado por vários profissionais da saúde, como médicos dermatologistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e esteticistas. Aos biomédicos também cabe essa especialização de atuação e sendo uma área rentável, é também concorrida. Por isso, quanto mais conhecer o público alvo, suas expectativas e o que fazem desistir da procura ou continuidade do tratamento, melhor o biomédico poderá se preparar e adequar a este mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

- AURICCHIO, A. M.; MASSAROLLO, M.C.K.B.; Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão, Rev Esc Enferm USP; n. 41, v. 1, p: 13-20 2007.
- BORBA, T. J.; THIVES, F.M. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto motivação e bem estar do ser humano, 2011. Disponível em: <http://siaib01.univali.br/pdf/Tamila%20Josiane%20Borba.pdf>
- CASOTTI, L.; SUAREZ, M.; CAMPOS, R. D. O tempo da beleza: consumo e comportamento feminino e novos olhares. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2008.
- D'ANGELO, J.; LOTZ, S.; DEITZ, S.; Fundamentos de Estética 1: orientações e negócios. 10. ed. São Paulo, 2011.

- DANTAS, S. F. I. M. Conduta Nutricional no Tratamento Estético. Goiás, 2012.
- EL ACHKAR, M. G. Plano de negócio para implantação de uma clínica de medicina e estética na cidade de Florianópolis–SC, Trabalho de Conclusão de Estágio apresentada Universidade Federal de Santa Catarina. 2009.
- FERREIRA, L. R. B. A.; DANTAS, S. F. I. M. Nível de satisfação com a imagem corporal entre estudantes e professores do instituto de ciências da saúde da faculdade Alfredo Nasser- Fan. Disponível em: <http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/N%C3%8DVEL%20DE%20SATISFA%C3%87%C3%83O%20COM%20A%20IMAGEM%20CORPORAL%20ENTRE%20ALUNOS%20E%20PROFESSORES%20DO%20INSTITUTO%20DE%20SAUDE%20DA%20FAN.pdf>
- GOMES, R. K.; DAMASIO, M. G. Cosmetologia descomplicando os princípios ativos. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009
- ITIKAWA, S.R.M.; SAKAGUTI, T.H.; ZANOLI, K.; REZENDE, J. Avaliação quantitativa de tratamentos estéticos realizados na cidade de Maringá-Paraná, V Anais. Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica 2010.
- KURY, L.; HANGREAVES, L.; VALENÇA, M. T. Ritos do Corpo. Rio de Janeiro. Senac Nacional, 2000.
- LEAL, V. C. L. V.; CATRIB, A. M. F.; AMORIM, R. F.; MONTAGNER, M.A. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso Ciência & Saúde Coletiva, n. 15, v. 1, p:77-86. 2010.
- MAIO, M. Tratado de medicina estética. São Paulo: Roca; 2003.
- MARTINS, G.; BERNARDES, F. F.; SASSO, L. S.; ABREU, M. A. M. M.; LUPI, O. A cosmiatria na perspectiva das mulheres: estudo- piloto em três estados do Brasil. Surg Cosmet Dermatol. n. 5, v. 3, p:226-2-33. 2013.
- OLIVEIRA, A. G.; Viabilidade de abertura de uma empresa no ramo de beleza e estética. TCC - Universidade Católica de Minas Gerais Belo Horizonte 2011.
- QUEIROZ, R. S.; OTTA, E. A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. In R. S. Queiroz (Org.), O corpo do brasileiro: estudos de estética e beleza. São Paulo: Senac, 1999.
- SCHMIDT, A.; OLIVEIRA, C.; GALLAS, J.C. O mercado da beleza e suas consequências, 2008. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Alexandra%20Schmidt%20e%20Claudete%20Oliveira.pdf>
- SEBRAE. Ideias e negócios. 2015. Disponível em: <http://intranet.df.sebrae.com.br/download/centro-de-estetica.pdf>.
- SOUZA, F. Pesquisa de satisfação dos clientes se serviços estéticos na cidade de Tijuca. 2015. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Fernanda%20de%20Souza.pdf>.
- VENTURINI, F. M.; SILVA, M. P.; GONÇALVES, V. P.; Caracterização do perfil dos clientes atendidos na clínica escola do curso de cosmetologia e estética – Unisul, TCC UNISUL. 2017. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/2195/Flavia%20Magaly%20Venturini.pdf?sequence=7&isAllowed=y>.
- VIGARELLO, G. História de Beleza. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006